

ANÁLISE EGOLÓGICA (HETEROCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *análise egológica* é o ato ou efeito de analisar(-se), a avaliação, o exame (Semiologia), a interpretação (Argumentologia) ou o julgamento (Heterocritologia) de realidade, algo, objeto, fato (Fatuística), caso (Casuística), ideia (Ideologia) ou constructo de maneira meticulosa, dividindo, decompondo (Dissecciologia) ou desconstruindo o todo em partes para descobrir mais, exaltando o próprio ego (Egologia, Apriorismologia) do analista, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analyse*, e este do idioma Grego, *analysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na *Linguagem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. *Análise egocêntrica*. 02. *Análise tendenciosa*. 03. *Análise antropocêntrica*; *análise egocármica*. 04. *Egoanálise*. 05. *Análise acrítica*. 06. *Hermenêutica do ego*. 07. *Estilo egológico*. 08. *Estilo egocêntrico*. 09. *Estilo tendencioso*. 10. *Estilo umbilical*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 56 cognatos derivados do vocábulo *ego*: *alter ego*; *egão*; *egoanálise*; *ego-atoleiro*; *egocarma*; *egocarmalidade*; *Egocarmologia*; *egocarmológica*; *egocarmológico*; *egocentrada*; *egocentrado*; *egocêntrica*; *egocentricidade*; *egocêntrico*; *egocentrismo*; *Egocentrismologia*; *Egocentrologia*; *egocídio*; *egocracia*; *egoenergia*; *egofilia*; *egofonia*; *egofônica*; *egofônico*; *egoica*; *egoico*; *egoismar*; *egoísmo*; *Egoismologia*; *egoísta*; *egoística*; *egoístico*; *ególatra*; *egolatria*; *egolátrica*; *egolátrico*; *egolíder*; *Egologia*; *egológica*; *egológico*; *egomania*; *egomaníaca*; *egomaníaco*; *egopensene*; *egopensenidade*; *egopódio*; *egopolítica*; *egoproéxis*; *egossíntese*; *egoteca*; *egotismo*; *egotista*; *egotística*; *egotístico*; *ego trip*; *superego*.

Neologia. As 3 expressões compostas *análise egológica*; *análise egológica inconsciente* e *análise egológica consciente* são neologismos técnicos da Heterocritologia.

Antonimologia: 1. *Análise universalista*. 2. *Análise honesta*. 3. *Estilo universalista*. 4. *Estilo coronochacral*. 5. *Análise autocrítica*. 6. *Análise autorreflexiva*. 7. *Introspecção analítica*.

Estrangeirismologia: a *ego trip*; o *self*; o *alter ego*; o *strong profile*; o *trafarium*; a *open mind*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade heterocrítica.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Ocorrem heterocríticas honrosas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal egocêntrico; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a análise egológica; o conteúdo egocármico da análise; a reação em cadeia da heterocrítica; o autismo intelectual; o ego social; o ego profissional; as coleiras sociais multifacetadas do ego; os mecanismos de defesa do ego (MDE); o egocentrismo infantil na idade adulta; a corrupção egocármica; a complexidade do ego; o holoperfil do ego; a Autoconscienciometrolo-

gia; a Inventariologia do ego; os atributos íntimos do ego; o ego exorbitante; o ego arcaico; o nível do cabotinismo; o travão egoístico; o porão do ego; o personalismo exacerbado; o predomínio das egocentricidades; o calculismo interesseiro; a autopatia; a dissecação do subjetivismo pessoal; o ato oportunista de *tirar casquinha* da personalidade analisada; a análise forçada em ricochete; os pronomes pessoais como parasitas de linguagem; o pensamento egocêntrico; o pensamento infantil persistindo na adultidade; a visão de mundo limitada a partir sempre da própria personalidade; o monopólio da subjetividade no raciocínio distorcido; os monólogos indiferentes aos presentes; a autoimagem distorcida a maior; a ilusão de ser minipeça do minimecanismo egocêntrico; a vida fantasiosa sob holofotes imaginários; a ilusão de protagonismo ininterrupto; a insensibilidade quanto aos problemas alheios; os problemas pessoais considerados sempre prioritários e dignos da atenção de todos; a indisponibilidade pessoal; o surto egomaníaco; a perda da autocrítica; o egocarma bem manifesto; a ausência do autodesconfiômetro; a falta do automancômetro; a hiperlucidez; a necessidade do descarte dos delírios egocêntricos; a depuração do estilo pessoal; a reciclagem egocármica; a depuração do ego por meio da reciclagem intraconscencial (recin); a descentralização do ego; a centralização do ego cosmoético; o estudo prático do ego na condição interassistencial (minipeça) e não na condição de centro do Universo (*ph.Deus*).

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoperdão-heteroperdão*; o *sinergismo interconscencial patológico*.

Principiologia: o *princípio da heterocrítica cosmoética*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria da personalidade narcisística*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do antepassado de si mesmo*.

Tecnologia: a *técnica da análise heterocrítica*; a *técnica da priorização do mais relevante*.

Voluntariologia: os *voluntários isolacionistas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do mentalsoma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Egocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da estagnação evolutiva gerada pela ótica egocêntrica*; os *efeitos antiproéxis do fechadismo egoico*.

Neossinapsologia: a *ausência de parassinapses interassistenciais*.

Ciclogia: os *ciclos das saturações*.

Enumerologia: a *análise egológica* do analista acadêmico; a *análise egológica* do prefaciador; a *análise egológica* do biógrafo; a *análise egológica* do tradutor (traidor); a *análise egológica* do antologista (oportunista); a *análise egológica* do paraninfo da formatura falando mais de si e não dos formandos; a *análise egológica* do entrevistador (disfuncional) monopolizando a palavra do entrevistado.

Binomiologia: o *binômio (dupla) crítico-criticado*.

Interaciologia: a *interação análise egocármica-análise grupocármica*; a *interação oportunista personalidade analisadora-personalidade analisada*.

Crescendologia: o *crescendo holocármico egocarmalidade-grupocarmalidade-polycarmalidade*; o *crescendo patológico análise egológica-idade física madura*.

Trinomiologia: o *trinômio individualismo-coletivismo-egoísmo*; o *trinômio mundinho-interiorose-apriorismo*; o *trinômio separação-isolamento-acomodação*; o *trinômio introspecção-reflexão-escrita*.

Antagonismologia: o *antagonismo fraternismo / egoísmo*; o *antagonismo altruísmo / egocentrismo*; o *antagonismo autocontrole do ego / descontrole do ego*; o *antagonismo ego maior do analista / ego menor do analisado*; o *antagonismo equipe / egão*; o *antagonismo auto-*

nomia / coleira social do ego; o antagonismo ego / alter ego; o antagonismo geoenergia / egoenergia.

Politicologia: a egopolítica pessoal; a crítica, em si, na condição de modalidade política; a egocracia; a tecnocracia; a democracia; a lucidocracia; a eucracia; a subcerebrocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interpretação grupocármica.

Filiologia: a politicofilia; a egofilia; a criticofilia; a cognicofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a intrafisciofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome de Asperger; a síndrome do estrangeiro.

Maniologia: a apriorismomania; a autassediomania; a egomania; a interiosemania; a murismomania; a robexomania; a subcerebromania.

Mitologia: o mito do Narciso; o mito da onipotência pessoal.

Holotecologia: a egoteca; a politicoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a rexecoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Heterocritologia; a Dissecciologia; a Egologia; a Egocarmologia; a Egoismologia; a Egocentrolgia; a Egocentrismologia; a Subcerebrologia; a Psicossomatologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a consciência egocármica; a conscin analítica; a personalidade narcisista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o personalista; o egomaníaco; o analista; o *ph.Deus*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a personalista; a egomaníaca; a analista; a *ph.Deusa*.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens competitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: análise egológica *inconsciente* = a avaliação pessoal com atenuantes; análise egológica *consciente* = a avaliação pessoal com agravantes.

Culturologia: a cultura patológica da egolatria.

Caracterologia. Entre múltiplas ocorrências, como exemplo óbvio de análise egológica evitável, eis o caso pinçado com as seguintes características, dispostas em 7 observações técnicas, na ordem funcional:

1. **Analista:** eminente professor, antologista, titular de universidade, no Brasil (*ph.Deus*).
2. **Fonte bibliográfica:** pequena antologia, de 88 páginas, em homenagem a intelectual prestigiado internacionalmente e recentemente falecido.
3. **Antologistas:** 18 colaboradores ativistas políticos ou heterocríticos honrosos.
4. **Idioma:** Português direto, sem tradução.
5. **Texto:** 3 parágrafos ocupando apenas duas páginas.

6. **Expressões:** foram empregadas 7 parasitas de linguagem egológica pelo professor oportunista: *eu* (3 vezes), *mim*, *minha*, *meu*, *sou*.

7. **Taxologia:** categoria de análise egológica *light*, contudo expressiva para a análise conscienciométrica ou da cosmovisão do universo pessoal do antologista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a análise egológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
07. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

A ANÁLISE EGOLÓGICA MAIS SIMPLES DO CONTEÚDO DA ESCRITA PESSOAL APONTA POR SI MESMA, CLARAMENTE, A PROFUNDIDADE DA VITALIDADE DO EGOCENTRISMO NA IDADE ADULTA DO HOMEM E DA MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda comete algum tipo de análise egológica? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Bonaparte**, Napoleão; *Como Fazer a Guerra: Máximas e Pensamentos de Napoleão recolhidos por Honoré de Balzac (Maximes et Pensées de Napoléon)*; int. Voltaire Schilling; pref. Honoré de Balzac; trad. Paulo Neves; 118 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 7 enus.; 3 microbiografias; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket*; L & PM; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 5 a 9.
2. **Clenesha**, Arlene; & **Smali**, Soraya; orgs.; *Edward Said: Trabalho Intelectual e Crítica Social*; Antologia; revisor Mauro Feliciano; 88 p.; 17 caps.; 20 enus.; 18 microbiografias; 32 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Casa Amarela*; São Paulo, SP; 2005; páginas 34 e 35.